A Ordem Maronita Libanesa

A Ordem Maronita Libanesa (também conhecida como Baladitas ou Valaditas) é uma ordem monástica da Igreja Maronita. A ordem foi fundada em 1695, no Mosteiro de Mart Moura, em Ehden, no Líbano, por três homens maronitas de Alepo, na Síria, que deixaram seus lares e buscaram a vida monástica no Líbano. Estes três homens, patrocinados pelo Venerável Patriarca Estêvão El Douiaihy (1670 -1704) formaram a Ordem Maronita Libanesa, que se tornaria a primeira Ordem formal e oficial daquela região. Ela foi a primeira ordem a ter leis formais por escrito que foram aprovadas pelo Vaticano em 1732.

A Ordem Maronita Libanesa segue uma vida monástica tradicional de oração, asceticismo e silêncio. A Ordem é conhecida por seu estilo de vida agrícola com alto grau de apego tanto à terra quanto ao povo. Ela põe grande ênfase na vida monástica siríaca tradicional e no serviço pastoral, pois concede à maioria de seus monges o sacramento da Ordem, de modo que possam servir em paróquias dentro da jurisdição de seus mosteiros ou aldeias próximas. Os monges da Ordem são conhecidos por seu trabalho árduo de cultivar a terra, servir e educar a comunidade. Em retribuição, o povo cedeu muitas terras à Ordem, em agradecimento pela sua dedicação. Durante a 1ª. Guerra Mundial e a fome que ocorreu durante o Império Otomano, a Ordem entregou suas propriedades ao governo francês para poder alimentar os pobres, os famintos e os aflitos. Isso aconteceu de novo durante a Guerra Civil Libanesa (1975-1993), quando os mosteiros abriram as portas para os banidos e os necessitados. A ordem compartilhou o sofrimento do povo do Líbano e espelhou a perseguição que ele sofreu, desempenhando um importante papel social e político mais tarde, para preservar a presença cristã no Líbano. Hoje em dia, a Ordem Maronita Libanesa tem 64 mosteiros no Líbano e 20 mosteiros na diáspora. A Ordem fundou e administra várias instituições, tais como escolas, universidades, hospitais etc. São Charbel Makhlouf, juntamente com Santa Rafqa Ar-Rayès, São Nimatullah Al-Hardini e o Beato Estêvão Nehme pertencem à Ordem Maronita Libanesa.